

uma tendência à flutuação em torno de uma tendência decrescente é, à primeira vista, algo surpreendente. A natureza do acôrdo, originalmente patrocinado pelas Nações Unidas, nos levaria a esperar que sua adoção resultasse na estabilização de preço, a um nível que satisfizesse as aspirações de seus membros menos desenvolvidos, os países produtores. Ademais, a lógica implícita no AIC é a substituição da ajuda pelo comércio. Porém, se examinamos os acontecimentos um pouco mais de perto, os resultados efetivos não surpreendem. É claro que o acôrdo substituiu — em larga extensão — forças que anteriormente interagiam no mercado do café, para determinar seu preço. O AIC, como operou até meados de 1969, era uma barganha dupla entre os países produtores de café, de um lado, com uma capacidade produtiva superexpandida, grandes excedentes, e necessitados de recursos cambiais (de que o café é um dos principais provedores), e de outro lado, os países de alta renda, industrializados, cuja demanda de café tem crescido modestamente. Como é a força relativa dos dois lados do acôrdo que determina o nível dos preços do café, numa organização tipo monopólio bilateral, não seria realista esperar outra coisa que não fôsse o baixo nível observado nos preços do café. Isso é particularmente verdadeiro se nós considerarmos que no principal país importador do AIC — os Estados Unidos — a pressão política contra a participação no acôrdo tem sido grande.

### Referências Bibliográficas

1. SZARF, A. & PIGNALOSA, F. Factors affecting the United States coffee consumption. *Monthly Bulletin of Agricultural Economics and Statistics*. 3(10): 6-10, out. 1954.
2. PAN AMERICAN BUREAU. *Annual coffee statistics, 1967*. New York, 1968.
3. PAN AMERICAN BUREAU. *Coffee drinking in the United States, Winter, 1967*. New York, 1968.
4. DALY, Rex. Coffee consumption and prices in the United States. *Agricultural Economics Research*, 10(3): 61-71, jul. 1958.
5. HANSON, Simon G. The success of the International Coffee Agreement: how the State Department deceived Congress. *Inter-American Economic Affairs*. 21(2): 55-79, Aut. 1967.
6. UNITED NATIONS. *Proceedings of the United Nations Conference on Trade and Development — second session*. v. 2: Commodity problems and policies. New York, United Nations, 1962.
7. UNITED NATIONS. *United Nations coffee conference, 1962-summary and proceedings*. New York, United Nations, 1962.
8. U. S. FEDERAL TRADE COMMISSION. *Economic report on the investigation of coffee prices*. Washington, D. C., Government Printing Office, 1954.
9. U. S. FOREIGN AGRICULTURAL SERVICE. *Foreign Agriculture Circular, FCOF-Coffee*, Washington D.C., U. S. Department of Agriculture, vários números.
10. WICKIZER, Vernon D. International collaboration in the world coffee market. *Food Research Institute studies*. 1964. 273-304. (Stanford University, 3).